

Apresentação do Projeto SAIL PORTUGAL e da equipa EXTREME SAILING

A Náutica Nacional vive um período de acentuado dinamismo que permite antecipar um futuro risonho para o setor, não obstante as sequelas da crise económica que ainda se fazem sentir, e que afetaram de sobremaneira os rendimentos das famílias e das empresas.

No passado dia 27 de Maio teve lugar um evento de características singulares, tendo por cenário o *Boatyard* da Volvo Ocean Race (VOR), na Doca de Pedrouços, no que foi a Apresentação à Comunidade da Náutica do Projecto **SAIL PORTUGAL** e da Equipa *Extreme Sailing*, e que trouxe a Portugal Andrew Pindar, C.E.O. da Pindar, uma das mais emblemáticas empresas da Náutica Mundial, cujo *brand name* é sinónimo de excelência.

Pela mão da Velejadora Olímpica Mariana Lobato, que esteve muito bem no seu papel de apresentadora, decorreu um Jantar-Tertúlia que congregou o apoio de 21 entidades diferentes e que reuniu num fim-de-semana prolongado 160 pessoas da Comunidade da Náutica, e onde ficámos a saber importantes desenvolvimentos que vão contribuir decisivamente para a dinamização do setor nos próximos anos.

Pela boca de Nick Bice, um velejador australiano de grande nomeada com cinco Voltas ao Mundo na VOR e uma Taça América, responsável pela Manutenção dos Volvo 65, foi referido que no decurso dos próximos meses terá lugar em Lisboa, na Doca de Pedrouços, o *refit* e *upgrade* de todas as embarcações que vão participar na próxima edição da VOR (2017-2018). Ficámos igualmente a saber que todas equipas vão treinar a partir de Lisboa. Ou seja, o Estuário do Tejo será o palco de toda a preparação da próxima edição da VOR, a qual terá início em Alicante, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, em Outubro do próximo ano.

Por sua vez, Andrew Pindar, ele próprio um dos responsáveis pelo projecto **SAIL PORTUGAL**, numa intervenção muito aguardada e preñe de afecto por Portugal e pelos portugueses, assumiu o seu empenho em fazer do Estuário do Tejo um pólo de náu-



tica de classe mundial para o que, nas suas palavras, temos todas as condições naturais.

Por seu lado, o C.E.O. da SAIL PORTUGAL, José Pedro Amaral, falou-nos da sua aposta empresarial no desenvolvimento da Náutica no nosso País, tendo referido o Projecto *Extreme Sailing*, qual Formula 1 da Vela, como o princípio de um projecto de âmbito mais vasto, numa perspectiva de médio e longo prazo.

Poucos dias antes, a Equipa *Extreme Sailing*, capitaneada por Diogo Cayola, com Nuno Barreto como treinador, e da qual fazem parte Luis Brito, Bernardo Freitas, Gil Conde, e Matos Rosa, teve já um resultado digno de registo na 2ª prova do Circuito Mundial em Qingdao, na China, onde esteve praticamente até ao último dia em 2º lugar, com os mesmos pontos do primeiro classificado. Esperamos muito desta equipa e dos velejadores que a constituem, que estão

entre os mais experientes e completos.

Outras iniciativas excitantes estarão a ser preparadas, as quais serão dadas a conhecer proximamente. Entre elas, não está fora de cogitações a

participação de uma equipa portuguesa na próxima edição da VOR. Vamos aguardar serenamente pelos desenvolvimentos. Façamos votos para que o tecido empresarial se associe a este projecto de náutica que tem potencial para ser um verdadeiro mostruário de produtos e serviços nacionais a nível global, numa altura em que o nosso País realiza um importante esforço para diversificar os seus mercados de exportação.

No decurso do evento a Ordem dos Engenheiros, uma das 21 entidades apoiantes da iniciativa, pela mão do respectivo Presidente do Colégio dos Engenheiros Navais, Engº Pedro Ponte, disponibilizou-se para servir de plataforma para colocar os responsáveis do *Boatyard* em contacto com empresas portuguesas de base tecnológica, emprestando à presença do *Boatyard* da VOR um sentido económico e tecnológico, suscetível de fazer da Doca de Pedrouços um importante pólo de desenvolvimento de náutica de classe mundial. Também a Faculdade de Motricidade Humana se disponibilizou para apoiar a preparação física das tripulações que vão treinar a partir de Lisboa. Cabe aqui uma referência à representação da Escola Náutica Infante D. Henrique, que se fez representar pela sua Direcção, liderada pelo Professor Dr. Luis Baptista, acompanhado por um grupo de alunos, liderado pela respectiva Presidente da Associação de Alunos, Daniela Gonçalves.

O futuro espreita a Náutica Nacional. Que a comunidade da náutica seja capaz de aproveitar esta oportunidade que se lhe abre de par em par, como nunca terá acontecido, é o que se deseja.

EAF

